AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES

SANTO ANDRÉ - SP

Dezembro 2012

Predomínio de
Risco Alto - R3

Setor SP_SA_SR_13_CPRM
Jardim Santo André - Vila Suiça
UTM (Datum WGS84) 23K 347131 m E 7377942 m S

Casa construída sobre aterro, muito próxima à beira da encosta.

Casas construídas através de corte-aterro, muito próximas à encosta, com cortes praticamente verticais.

Visão geral de uma rua no Jardim Santo André. Muitas casas construídas abaixo do nível da rua, com cortes verticalizados. A rua não tem sistema de escoamento de água apropriado.

Falta de manutenção nos terrenos, muito mato crescendo e lixo jogado na encosta. Árvores inclinadas.

Vista geral mostrando residências com vários andares, construídas sobre aterros, na beira de encosta.

Delimitação do setor risco com a área de abrangência

Sentido da drenagem e/ou águas pluviais

Ponto de Referência (Coordenadas UTM)

Descrição: Casas de baixo padrão ocupando encosta de inclinação alta. A grande maioria das casas é construída através do sistema corte-aterro. Já ocorreram deslizamentos em diversos pontos da encosta. Árvores inclinadas, muito lixo jogado, casas sem calha, e ausência de sistemas eficientes para drenagem de águas pluviais aumentam os riscos de deslizamentos.
Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais: DESLIZAMENTOS PLANARES: Processos erosivos instalados, com Risco Alto de deslizamentos das encostas naturais e dos aterros lançados sobre cristas.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 70 residências.
Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 350 pessoas.

Sugestões de Intervenções de Engenharia:

•Estudo de viabilidade da remoção das moradias mais comprometidas após análise estrutural/geotécnica e de acordo com o nível de risco, tratando o caso a caso, dentro do setor de risco levantado;
•Obras de contenção adequadas ao longo das encostas (com acompanhamento de especialista- Engº Geotécnico);
• Construção de sistema integrado de drenagem para direcionamento das águas pluviais e servidas até a linha de base, reduzindo substancialmente o risco de saturação das encostas e deslizamentos.

Sugestões de Intervenções Institucionais

•Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas) , educação sanitária e ambiental;
• Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco;
•Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro).

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho
Maria Cecília Silveira
Geologos/Pesquisadores em Geociências